



## Trabalhos Científicos

**Título:** Hérnia Diafrágica De Apresentação Tardia: Um Desafio Diagnóstico

**Autores:** FLÁVIA GUINA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); JOÃO CARLOS DINIZ (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); JOÃO BOSCO GOMES PEREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); CIRO JOÃO BERTOLI (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); ADRIANA OLIVEIRA MUKAI (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); MARIA CLARA DE ASSIS GALHARDO (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); CAROLINA PEREIRA SUETUGO MONTEIRO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); TIAGO ARRUDA MAXIMO (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); MARCELO MARINHO DE OLIVEIRA SARDINHA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); LARISSA DE SOUZA MAIA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

**Resumo:** Introdução: Hérnia diafrágica congênita (HDC) é uma doença rara onde ocorre evisceração do conteúdo abdominal para a cavidade torácica através de uma solução de continuidade anômala do diafragma. A maioria dos pacientes apresentam sintomas logo após o nascimento; porém 5 a 10% podem ter manifestação clínica tardia a qual resulta em diagnósticos errôneos, retardo no tratamento e maior morbidade. Objetivou-se a apresentação desse caso de forma a ressaltar a importância do diagnóstico precoce das hérnias diafrágicas congênitas com apresentação tardia. Descrição do caso: K.S.A.B., masculino, 5 anos, pardo, natural e procedente de Potim/SP, com história crônica de tosse, dispneia, cianose perioral e ausência de febre. Referia história progressiva de 8 internações por pneumonia, déficit de fala e marcha por anóxia neonatal. Exame Físico: regular estado geral, taquidispneico, com retração subdiafrágica, acianótico, afebril, com MV presente, estertores subcrepitantes, sibilos difusos e roncos de transmissão. Osteoarticular apresentava atrofia muscular em membros inferiores com espasticidade, sendo o restante do exame clínico normal. A radiografia de tórax mostrou imagem de hipotransparência em hemitórax esquerdo, sugerindo alças intestinais em cavidade torácica, confirmada pelo estudo de trânsito intestinal e tomografia de tórax. Discussão: A hérnia diafrágica congênita pode se manifestar pós período neonatal, e por ser uma condição pouco comum, seu diagnóstico muitas vezes é confundido com outras pneumopatias. O quadro clínico é variável, dificultando seu reconhecimento. Em decorrência de imagens radiológicas de hipotransparência radiológica, paciente foi diagnosticado como pneumonias de repetição, o que levou a internações recorrentes e retardo no diagnóstico da patologia de base, contribuindo assim para baixa qualidade de vida e aumento da morbimortalidade. Conclusão: A hérnia diafrágica congênita tardia pode cursar com sintomatologia prévia respiratória e gastrointestinal pouco significativa, podendo ocorrer disfunção respiratória crônica e hospitalizações sucessivas. A hérnia diafrágica congênita tem grande potencial de complicações a longo prazo e até fatais, podendo evoluir com encarceramento e estrangulamento da hérnia.